

SENA: MINISSÉRIE MOSTRA

MOMENTOS HISTÓRICOS

DA CARREIRA DO PILOTO P12

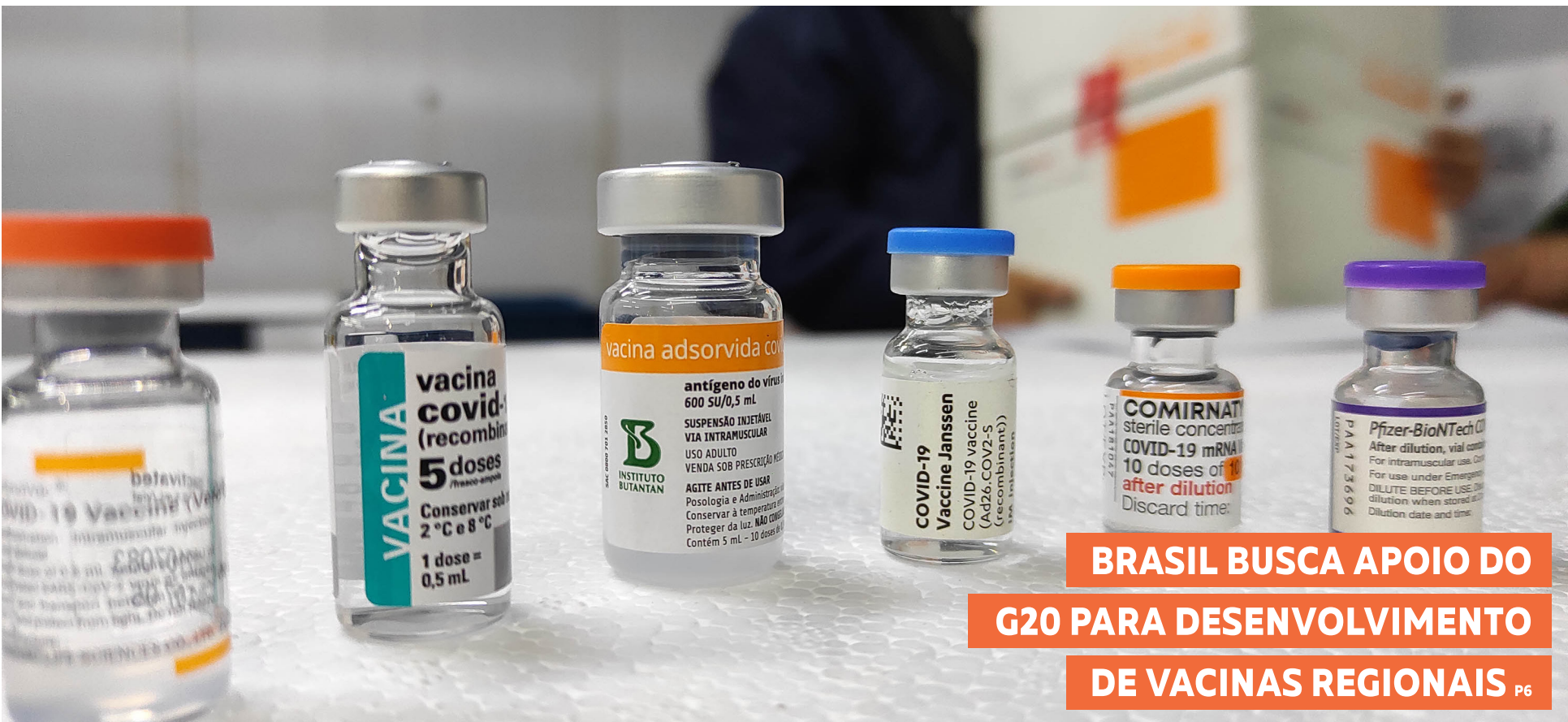


DIÁRIO DO ESTADO

Brasil, Quinta-feira, 31 de Outubro de 2024 · Ano 18 · nº 3597 · Fundado em 11 de Março de 2005 · diariodoestado.com.br · R\$1,50

Câmara rejeita imposto sobre grande fortunas na regulamentação da tributária

A Câmara dos Deputados rejeitou nesta quarta-feira (30), por 262 votos a 236, a cobrança de imposto sobre grande fortunas de bens de valor superior a R\$ 10 milhões. Um destaque sobre a taxaço foi apresentado na análise do segundo projeto de regulamentação da reforma tributária, que foi concluída nesta tarde. Os parlamentares analisaram destaques (alterações) à proposta que ainda estavam pendentes. p5



BRASIL BUSCA APOIO DO G20 PARA DESENVOLVIMENTO DE VACINAS REGIONAIS P6

POLÍTICA

Em comitiva de governadores, Ronaldo Caiado se reúne com presidente Lula e debate segurança

GOIÁS

Alunos envolvidos em fraudes do programa "Bolsa Uniforme" serão banidos do ensino militar

BRASIL

Comissão da Câmara aprova projeto que proíbe uso de celulares em escolas públicas e privadas

TRANSPORTE

Após revisão tarifária, passagem de transporte coletivo de Goiânia será mantida a R\$ 4,30

(62) 3010-4014

(62) 98219-1904

[/diariodoestado](https://diariodoestado.com.br)

jornalismo@diariodoestado.com.br



Em comitiva de governadores, Caiado se reúne com Lula e debate segurança

REDAÇÃO

Uma comitiva de governadores, incluindo o de Goiás, Ronaldo Caiado, estará em Brasília nesta quinta-feira (31/10) quando se encontram com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, para uma reunião sobre segurança pública. Marcada para às 15h, no Palácio do Planalto, o compromisso tem como objetivo discutir políticas públicas para a área.

A reunião ocorre depois que Caiado teceu críticas à PEC da Segurança, proposta do ministro da Justiça e da Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, e defendeu, por exemplo, que o governo federal investisse em parcerias internacionais para o combate ao crime organizado.

O governador de Goiás chegou a dizer ainda que a segurança pública não pode ser discutida "de forma fatiada" e que deve ser "analisada com a inteireza



Reprodução

do que seja um estado democrático de direito". "A segurança pública dá governabilidade para o estado. É inaceitável, no estado democrático de direito eleito, o estado do crime paralelo ocupando, atemorizando as pessoas, e muitas vezes governando grande parte do território nacional", afirmou em agosto passado.

EXEMPLO

A ida a Brasília ocorre também meses depois que dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP-GO) demonstram que a contínua nos índices de criminalidade nos últimos seis anos em Goiás. Em coletiva de imprensa, no último dia 14, Caiado ressaltou a redução no balanço dos meses de janeiro

a setembro de 2024, na comparação com o mesmo período de 2023, e comentou que os números "mostram para o Brasil o resultado de um trabalho integrado das forças policiais e um governo com responsabilidade".

Dias antes, ele já tinha reforçado a necessidade de um combate mais eficaz ao crime organizado, com maior parti-

cipação do governo federal, mas sem descuidar da autonomia dos estados. "Precisamos de uma vacina dura para combater a infiltração do crime organizado", afirmou.

Crítico da proposta de criação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), Caiado cobrou que a União utilize o novo formato para desenvolver uma política nacional que coordene os países da América Latina, além de reforçar o policiamento nas fronteiras.

"Essa é a ação federal que devia ter. Não é ficar se metendo na política dos estados", disse, ao mencionar os recursos aplicados na segurança pública durante seu governo, revelando que, em quase seis anos, foram investidos R\$ 17 bilhões, enquanto o estado recebeu apenas R\$ 927 milhões dos caixas federais. "Isso mostra que toda a estrutura de inteligência, infraestrutura e recuperação de detentos tem sido feita com o ônus do estado", frisou.

R\$ 4,30: valor do transporte coletivo não será alterado com a nova revisão tarifária

REDAÇÃO

A AGR finalizou os estudos para a revisão tarifária do Sistema Integrado de Transportes da Rede Metropolitana de Transportes Coletivos da Grande Goiania (SIT-RMTC). Embora as novas referências impactem a tarifa de remuneração do sistema metropolitano, a tarifa para o usuário permanecerá inalterada, no valor de R\$ 4,30.

Essa revisão tarifária inclui investimentos significativos, como a aquisição de 67 ônibus elétricos, que visam consolidar e melhorar o sistema de transporte coletivo. Conforme afirmou o presidente do Conselho Regulador da AGR, Wagner Oliveira Gomes, todo o processo será submetido a revisões periódicas para garantir o equilíbrio regulatório do sistema.

Segundo o gerente de Regulação Econômica da AGR, Rafael Carvalho, a partir de 1º de maio de 2025, a tarifa de remuneração sofrerá um aumento de 6,48%. Já em 1º de março de 2026, haverá uma redução de 8,19% na tarifa de remuneração. Além disso, haverá ajustes ordinários previstos para dezembro de 2024 e 2025.

Durante a 14ª Sessão Extraordinária, o Conselho Regulador também aprovou a revisão da metodologia de cálculo da Tarifa de Uso do Terminal (TUT) e da Classificação dos Terminais Rodoviários do Estado de Goiás. De acordo com o presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, a nova metodologia de cálculo visa premiar a boa gestão dos terminais rodoviários de passageiros.

Essas mudanças e investimentos refletem o compromisso da AGR em manter a tarifa do usuário estável, enquanto promove melhorias no sistema de transporte coletivo da região.

Enem: Estudantes com nota máxima na redação serão premiados

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado sancionou, nesta terça-feira, 29, a lei que institui o Premio Redação Enem, uma iniciativa destinada a reconhecer e incentivar a excelência dos estudantes e professores de Língua Portuguesa no estado. A premiação será concedida aos estudantes da 3ª série do ensino médio que alcançarem pontuações altas na redação do Enem.

Os estudantes que obtiverem nota 1000 na redação do Enem serão agraciados com R\$ 10 mil. Além disso, o mesmo valor também será destinado aos professores de Língua Portuguesa, efetivos ou contratados, que es-



tiverem modulados há mais tempo na turma do estudante premiado. Um segundo prêmio, no valor de R\$ 5 mil, será concedido aos estudantes que obtiverem 980 pontos na redação, e o pro-

fessor de Língua Portuguesa modulado há mais tempo na turma do aluno ganhador também receberá R\$ 5 mil.

Entre os principais objetivos do Premio Redação Enem estão a diminuição

da abstenção nos dois dias de provas, a elevação dos resultados dos estudantes e o impulsionamento deles ao Ensino Superior. Além disso, a iniciativa visa reconhecer a excelência do trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores.

Para ter acesso à premiação, é necessário que o estudante participe dos dois dias de prova do Enem. Quando a unidade escolar possuir mais de um estudante contemplado com o Premio Redação Enem, o diretor, o coordenador pedagógico e, quando existir, o coordenador da área de Linguagens também poderão receber o prêmio de R\$ 10 mil ou R\$ 5 mil, dividido igualmente entre eles.

A iniciativa do Governo de Goiás tem como objetivo elevar os resultados dos estudantes no Enem, impulsioná-los ao Ensino Superior, diminuir a abstenção nos dois dias de prova e incentivar os alunos a obterem resultados de excelência na prova de redação. Estudantes matriculados em turmas de ensino médio mediado por tecnologia, como o Programa Goiás Tec, também serão premiados. O prêmio será dividido igualmente entre o professor mediador modulado há mais tempo na turma do estudante que obtiver 980 ou 1.000 pontos e o professor de Estudo de Língua Portuguesa modulado na Gerência de Mediação Tecnológica.

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiania - Goiás - CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás - CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: ICP Brasil



Alunos envolvidos em fraudes do Bolsa Uniforme serão banidos do ensino militar

REDAÇÃO

Até menos 63 alunos envolvidos no esquema de desvio de verba do programa estadual "Bolsa-Uniforme" podem ser penalizados com a exclusão do ensino militar. Desde agosto deste ano, o Governo Estadual implantou o benefício que, anualmente, destina R\$ 970 para 74 mil estudantes dos colégios militares. O valor é para a aquisição de uniformes.

Um empresário, que possui convênio com o estado, e uma mulher apontada como aliciadora, foram presos com 63 cartões do programa nesta terça-feira, 29. O homem ficava com cerca de R\$ 250 de cada transação, enquanto que a suspeita era beneficiada com R\$ 50. O estudante, por outro lado, ficava com R\$ 670, que eram transferidos via PIX. A dupla



Divulgação

provocou um prejuízo que pode chegar a R\$ 200 mil.

"Vamos instaurar um conselho e eles serão suspensos. Os alunos não ficam sem estudar, a educação é um direito de toda criança e adolescente. Eles serão transferidos para uma outra unidade escolar

pública, mas não em nenhum colégio militar e sem acesso ao Bolsa-Uniforme", explicou a coordenadora do Comando de Ensino da Polícia Militar de Goiás (CEPMGO), tenente-coronel Querén Lelles.

A corporação tomou conhecimento da fraude envol-

vendo alunos dos colégios militares Major Oscar Alvelos e Hugo de Carvalho após os estudantes continuarem com uniformes antigos. Segundo o comandante-geral da PM, coronel Marcelo Granja, o CEPMGO possui um regimento interno responsável por

fiscalizar o fardamento dos alunos, assim como a aquisição de novas vestimentas das instituições de ensino.

Devido a fraude, todas as unidades militares de ensino vão passar por uma vistoria para identificar se os uniformes dos alunos estão dentro dos padrões. Granja afirmou ainda que a corporação também trabalha com a hipótese de que pais de alunos estariam envolvidos na fraude. O caso é investigado pela Polícia Civil de Goiás (PC).

"Foi identificado que essa aliciadora passava na porta dos colégios e pegava os cartões com os alunos e, em seguida, enviava para o empresário credenciado junto ao estado. Estamos fazendo levantamentos para ver quanto foi desviado. O benefício, em hipótese alguma, será suspenso", explicou o comandante-geral.

FISCALIZAÇÃO

O presidente da GoiásFomento, Lucas Fernandes de Andrade, diz que o governo possui parceria com a instituição para fiscalizar a aquisição dos uniformes por meio do programa. Um novo edital de credenciamentos de empresas fornecedoras do fardamento será realizado de forma mais rigorosa, de acordo com Lucas.

O cartão, que é em nome do estudante, funcionava por meio de senha, dando autonomia para a criança e/ou adolescente usá-lo. Lucas, porém, afirmou que o benefício possui um mecanismo de defesa para evitar fraudes.

"Este cartão é específico para passar apenas em locais credenciados, sendo impossível ser usado em outros estabelecimentos. Em todo estado, são 144 lojas credenciadas", concluiu.

Após fortes chuvas, trechos da Marginal Botafogo são interditados

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), iniciou nesta terça-feira, 29, uma obra crucial para conter um processo erosivo na Marginal Botafogo, no Jardim Goiás. O trabalho se concentra entre o Complexo Viário Mauro Borges (Avenida A) e a Rua 243, onde ocorreu o rompimento do gabião devido ao alto volume de água da chuva que caiu no canal no último domingo, 27.

A obra, que deve durar aproximadamente 15 dias, será realizada fora dos horários de pico, entre 8h45 e 15h30 diariamente. Para garantir a segurança dos motoristas, o trânsito está sendo feito em meia pista no sentido Jardim Goiás-Centro. Agentes de trânsito da Mobilidade estão no local, implementando o modelo Pare e Siga para evitar acidentes durante o processo de descarga dos caminhões.

As equipes da Seinfra, durante uma vistoria rotineira na segunda-feira, 28,



constatarem o rompimento do gabião. Na manhã desta terça-feira, as equipes iniciaram as obras, realizando a recuperação do gabião de um lado e o enrocamento com pedras para conter o processo erosivo do outro.

Assim que o trabalho for concluído neste local, as equipes farão manutenção preventiva em outros três

pontos da Marginal Botafogo. Esses pontos incluem a região nas proximidades da ponte da Rua 21, outra nas proximidades do Viaduto da Moda, na região da 44, e a última entre o Complexo Viário Jamel Cecilio e a Avenida Segunda Radial. Essas intervenções visam reforçar as encostas com argamassa e recuperar processos erosivos.

Goiânia recebe 6 mil doses de reposição da vacina contra Covid-19



REDAÇÃO

Goiânia recebeu, no final desta segunda-feira, 28, 6 mil doses da vacina Spikevax contra Covid-19, fabricada pela Moderna. As doses de reposição chegam após 10 dias de estoque zerado e serão distribuídas para as unidades de saúde conforme rota de cada Distrito Sanitário de Saúde, portanto devem estar disponíveis em todos os locais até a próxima sexta-feira, 1.

A Spikevax é uma vacina monovalente que protege

contra a variante XBB 1.5, que faz parte das variantes atualmente circulantes do SARS-CoV-2, o vírus causador da Covid-19. A nova vacina está destinada à imunização de grupos prioritários, compostos por crianças de seis meses a cinco anos incompletos (calendário vacinal), pessoas com 60 anos ou mais, indivíduos imunocomprometidos a partir de cinco anos, além de indígenas, quilombolas e ribeirinhos.

Também são considerados prioritários trabalhado-

res da saúde, pessoas com deficiência, residentes em instituições de longa permanência, portadores de comorbidades, pessoas privadas de liberdade e funcionários do sistema prisional.

"Mesmo o fim da pandemia tendo sido declarado há mais de dois anos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a vacinação continua sendo a forma mais eficaz para proteger os grupos mais vulneráveis", destaca a diretora de Vigilância Epidemiológica, Marília de Castro.



Câmara rejeita imposto sobre grande fortunas na regulamentação da tributária

REDAÇÃO

A Câmara dos Deputados rejeitou nesta quarta-feira (30), por 262 votos a 236, a cobrança de imposto sobre grande fortunas de bens de valor superior a R\$ 10 milhões. Um destaque sobre a taxação foi apresentado na análise do segundo projeto de regulamentação da reforma tributária, que foi concluída nesta tarde. O projeto trata do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Os parlamentares analisaram destaques (alterações) à proposta que ainda estavam pendentes. O texto-base (conteúdo) do projeto já havia sido aprovado em agosto deste ano. Agora, o projeto segue para o Senado. A proposta de taxar grandes fortunas foi apresentada em um destaque do Psol. A medida determinava a criação do



Divulgação

Imposto sobre Grandes Fortunas (IFG), para taxar bens e direitos de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, de valor superior a R\$ 10 milhões. Com a rejeição, o texto inicialmente aprovado, sem a cobrança, fica valendo.

Autor da emenda sobre a taxação de fortunas, o deputado Ivan Valente (Psol-SP), destacou no plenário que vários países já têm a taxação. Segundo ele, a cobrança poderia aumentar em até R\$ 70 bilhões a arrecadação.

Outro ponto votado nesta quarta-feira, após uma série de negociações, foi a retirada do texto da cobrança de Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) sobre herança de previdência privada, medida que havia

sido descartada pelo governo anteriormente e havia sido incluída pelo grupo de trabalho que analisou a proposta.

Com o acordo costurado pelo relator, deputado Mauro Benevides (PDT-CE), uma emenda aglutinativa com a mudança recebeu 403 votos favoráveis e zero contrários.

A maioria dos deputados também rejeitou um destaque do PL para votação em separado de trecho que determina avaliação a cada cinco anos da eficiência de políticas sociais, ambientais e de desenvolvimento econômico relacionado ao IBS de regimes diferenciados de tributação.

ENTENDA O PROJETO

Enviado em abril, o projeto é o segundo encaminhado pelo governo para regulamentar a reforma tributária aprovada no ano passado. A proposta aprovada regulamenta o fun-

cionamento do Comitê Gestor do IBS, um dos novos tributos criados pela reforma tributária aprovada em 2023.

O Comitê Gestor reunirá representantes da União, dos estados e dos municípios para coordenar a arrecadação, a fiscalização, a cobrança e a distribuição do IBS às unidades federativas. Além disso, caberá ao comitê a elaboração e o cálculo da alíquota do IBS.

“É no comitê e na sua regulamentação onde vão ser disciplinadas a devolução de crédito para o setor exportar”, destacou Mauro Benevides.

O texto também determina que o Comitê Gestor seja subordinado a um Conselho Superior, com 54 membros remunerados e suplentes, 27 integrantes devem ser indicados pelos governos estaduais do Distrito Federal, e os demais devem ser eleitos para representar os municípios e o DF.

Dino ressalta recuo em crimes letais em 2023 no último dia no MJ

REDAÇÃO

Em seu último dia no cargo, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, apresentou um balanço do seu tempo à frente da pasta, dando ênfase a dados sobre segurança pública, incluindo redução de crimes violentos letais intencionais, roubos a bancos e cargas e porte de armas.

O evento foi realizado no Palácio do Planalto e contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que descreveu o ato como “um encontro de prestação de contas de um companheiro que prestou serviço extraordinário ao meu governo”. Também sentaram à mesa o futuro ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, e o ministro da Defesa, José Múcio.

Dino deixa o governo nesta quarta-feira, 31, para assumir, em solenidade marcada para 22 de fevereiro, uma cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF), após ter seu nome indicado por Lula e aprovado pelo Senado. Antes, ele reassume, por poucas semanas, seu mandato como senador, para o



qual foi eleito em 2022.

De acordo com os dados apresentados por Dino, houve em 2023 queda de 4,17% nos crimes violentos letais intencionais, entre os quais homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte. Foram registrados no ano passado 40.429 crimes desse tipo, ante 42.190 registrados em 2022.

Os dados do MJSP, que consolidam informações repassadas pelas secretarias de Segurança Pública dos estados, mostram ainda uma queda de 9,78% no roubo de veículos em 2023 (132.825), comparado a 2022 (147.231).

“Por que é significativo? Porque isso, em larga me-

didada, alimenta o chamado novo cangaço, que se lastreia fortemente em cerco a cidades e roubos a bancos”, frisou Dino. “Em 2023, nós tivemos uma redução da força do novo cangaço, mérito dos estados, dos municípios e da polícia federal, que coordenamos”, disse.

O ministro exaltou também a queda de 79% no registro de novas armas no ano passado, depois de o governo ter aumentado as exigências. Em 2022, foram 135.915 registros, ante 28.344 no ano passado. Em paralelo, houve aumento na apreensão de armas ilegais de um ano para outro, de 8.502 para 10.672.

CCJ do Senado aprova limite de ruído para fogos de artifício

REDAÇÃO

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou nesta quarta-feira, 30, o Projeto de Lei 5/2022, que proíbe a fabricação, o armazenamento, a comercialização e o uso de fogos de artifício que produzam barulho acima de 70 decibéis. A matéria foi aprovada em caráter terminativo e seguirá diretamente para votação na Câmara dos Deputados.

O parecer do relator, senador Castellar Neto (PP-MG), propôs mudanças em relação ao texto original, do senador Randolfe Rodrigues (PT-AP). A primeira versão proibia fogos de artifício que produzissem estampidos de qualquer nível sonoro.

No entanto, Castellar argumentou que qualquer artefato pirotécnico acabaria produzindo ruído e, assim, optou pela imposição de um limite de 70 decibéis, que representa o nível de decibéis suportado por pessoas com hipersensibilidade sensorial.

“Não é possível simplesmente proibir fogos de artifício ou outro qual-



quer artefato pirotécnico que provoque ‘estampidos’, pois qualquer produto dessa natureza provoca, ainda que mínimo, algum ruído”, argumentou o relator em seu parecer.

Na justificativa do projeto de lei, o senador Randolfe Rodrigues argumenta que os fogos de artifício barulhentos prejudicam a saúde de crianças, idosos e pessoas com deficiência.

“Destaca-se, ainda, o impacto negativo junto às pessoas com Transtorno do

Espectro Autista (TEA), que possuem uma hipersensibilidade sensorial ao barulho provocado por esses artefatos”, complementa.

De acordo com o projeto, quem utilizar os artefatos proibidos será multado em valor entre R\$ 2,5 mil e R\$ 50 mil. Para empresas que fabricarem ou comercializarem os fogos de estampido, a multa vai de 5% até 20% do faturamento bruto, além de apreensão do material. Ficam excluídos da regra os fogos destinados à exportação.



Brasil busca apoio do G20 para desenvolvimento de vacinas regionais

REDAÇÃO

A cidade do Rio de Janeiro recebe esta semana os ministros da Saúde dos países do G20 para uma reunião que busca definir estratégias e prioridades voltadas à construção de sistemas de saúde resilientes e adaptados aos desafios globais. Sob a liderança da presidência brasileira, a pauta gira em torno de quatro grandes temas: prevenção, preparação e resposta a pandemias, com foco na produção regional de medicamentos e vacinas; saúde digital, visando expandir a telessaúde e integrar dados nacionais; equidade em saúde; e a relação entre mudanças climáticas e saúde.

Os ministros almejam concluir o encontro com um consenso que será apresentado na cúpula de líderes do G20, marcada para novembro na capital carioca.

Em declarações à imprensa, a ministra brasileira



Divulgação

da Saúde, Nísia Trindade, destacou que uma das maiores contribuições que o G20 pode trazer para a saúde global é a criação de uma coalizão que fortaleça a produção local e regional de vacinas e medicamentos. Segundo Ní-

sia, essa iniciativa tem como objetivo principal melhorar o acesso a imunizantes e tratamentos em países que atualmente enfrentam dificuldades de abastecimento.

Essa medida visa, principalmente, capacitar regiões com

recursos limitados para que se tornem autossuficientes em insumos essenciais à saúde, diminuindo a dependência de fornecedores externos. A pandemia de COVID-19 revelou fragilidades nos sistemas de saúde global, especialmente no

que diz respeito à distribuição equitativa de vacinas e medicamentos. Nesse contexto, a ministra frisou a importância de o G20 apoiar uma estrutura global de colaboração para ampliar a fabricação e a acessibilidade desses produtos em diversas regiões.

Outro ponto prioritário na agenda do G20 para a saúde é a ampliação da saúde digital, uma ferramenta estratégica que permite a expansão da telessaúde e o aprimoramento da integração e análise de dados de sistemas nacionais de saúde. A ministra Nísia Trindade afirmou que o Brasil defenderá a implementação de tecnologias que facilitem o acesso aos serviços de saúde, especialmente em áreas rurais e remotas, onde a infraestrutura física é escassa.

A busca por equidade em saúde é outro ponto da reunião dos ministros. O objetivo é elaborar políticas que reduzam as desigualdades no acesso à saúde entre diferentes

grupos populacionais e regiões do mundo. Os países do G20 reconhecem que a equidade é essencial para que o desenvolvimento sustentável seja alcançado e que a saúde de todos os cidadãos seja garantida, independentemente de seu status socioeconômico.

Durante o encontro, Nísia Trindade destacou que o Brasil deseja compartilhar a experiência da plataforma "Saúde com Ciência", uma iniciativa que combate a desinformação e oferece conteúdos confiáveis sobre temas de saúde pública. Com a disseminação de notícias falsas durante a pandemia de COVID-19, a desinformação se tornou um dos maiores desafios para a saúde pública, comprometendo os esforços de vacinação e prevenção de doenças. A intenção é que os países do G20 unam forças para criar estratégias de comunicação que promovam informações precisas e acessíveis para todos.

Câmara aprova projeto que proíbe uso de celulares em escolas públicas e privadas

REDAÇÃO

Nesta quarta-feira, 30, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei 104/2015, que proíbe o uso de celulares em todas as escolas públicas e privadas do Brasil, abrangendo alunos da educação básica, fundamental e médio. A proposta, de autoria

do deputado Alceu Moreira (MDB-RS) e relatada pelo deputado Diego Garcia (Republicanos-PR), estabelece que o uso dos aparelhos só será permitido em atividades pedagógicas, com a autorização do professor, ou em casos de acessibilidade, como no caso de alunos com deficiência que utilizam tecnologias assistivas.

O projeto, que estava em tramitação desde 2015, ganhou nova atenção após o Ministério da Educação indicar a necessidade de limitar o uso de celulares nas escolas. O relator expressou preocupação com a saúde mental dos alunos, ressaltando que a proibição visa proteger as crianças e adolescentes de potenciais problemas relacio-

nados ao uso excessivo de eletrônicos, como a nomofobia, o medo de ficar sem o celular. O projeto também prevê que as escolas devem oferecer espaços de escuta e acolhimento para alunos que apresentem sofrimento psíquico e treinamento para professores sobre a detecção e prevenção de problemas relacionados ao uso excessivo de dispositivos.

O apoio do governo federal foi destacado, com o ministro da Educação, Camilo Santana, afirmando que a iniciativa é essencial para dar limites ao uso de celulares e favorecer a socialização entre os estudantes. Países como França, Holanda e China já possuem legislações semelhantes que restringem ou proíbem o uso de celulares nas escolas.

Após a aprovação na Comissão de Educação, o projeto seguirá para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, se aprovado, será encaminhado ao Senado. O governo e especialistas esperam que as novas regras sejam implementadas o mais rapidamente possível para beneficiar a educação e o bem-estar dos alunos.

GRANDES SONHOS REALIZADOS EM PEQUENAS PARCELAS

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 8,00 POR DIA!

- NÃO PAGUE JUROS
- PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO

62 3607-7332 62 98269-1933

AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

CONSORCIO **CICAL**

ATACADÃO DAS LENTES

LABORATÓRIO PRÓPRIO

Qualidade com o Menor Preço

- ÓCULOS SOLARES
- LENTE PARA ÓCULOS
- LENTE DE CONTATO
- ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO DE ATACADO

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676

Av. Anhanguera n° 5110, Sl. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia/GO (ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)



“Batalha na selva” entre Muhammad Ali e Foreman completa 50 anos

REDAÇÃO

Alfred Mamba tinha apenas 12 anos quando as estrelas americanas do boxe Muhammad Ali e George Foreman chegaram em outubro de 1974 a Kinshasa, capital do então Zaire (atualmente República Democrática do Congo), para lutarem pelo título mundial dos pesos pesados.

Após 50 anos, a lembrança da lendária ‘Batalha na selva’ (‘Rumble in the jungle’) segue na memória do país e de Alfred, ex-boxeador que se tornou árbitro. Naquele 30 de outubro de 1974, Alfred foi ver seu pai, também árbitro de boxe, que teve a honra de carregar a bandeira dos campeões no Estádio 20 de Maio.

Cerca de 100 mil espectadores estavam presentes no local, atualmente chamado de Stade Tata-Raphaël, no centro da capital. “A atmosfera era incrível, nunca tinha visto um ambiente parecido”, conta Alfred à AFP, durante os campeonatos da África de boxe amador organizado em Kinshasa.

“As pessoas não paravam de gritar”, lembra ele, enquanto folheia fotos em preto e branco daquele evento



Reprodução

histórico. George Foreman chegava como favorito, mas foi Muhammad Ali quem ficou com a vitória por nocaute no oitavo assalto.

FERVOR

“Quando Muhammad Ali deu o último golpe, todo mundo gritou”, lembra. Ali já tinha o apoio do público local dias antes do combate. Seu adversário, George Foreman, chegou a Kinshasa acompanhado de dois pas-

tores alemães, uma raça de cachorros apreciada pelos colonos belgas que controlavam o país até sua independência, em 1960.

Muhammad Ali não perdeu a oportunidade de descredibilizar o oponente acusando-o de ter ligação com a antiga potência colonial, e de se autointitular como herói africano, segundo a revista The Africa Report.

Martin Diabintu, ex-boxeador e também árbitro

em Kinshasa, afirma à AFP que os congoleses consideravam Ali como “um irmão”.

A ‘Batalha na Selva’ organizada no Zaire (nome da República Democrática do Congo até 1997) foi um dos eventos mais vistos até então, acompanhado ao vivo na televisão por espectadores do mundo inteiro.

Um fervor que contagiou as ruas de Kinshasa. “Todo mundo queria ver essa luta, todo mundo queria assistir”,

garante Alfred Mamba.

Bonifase Tshingala, outro ex-pugilista e árbitro, não esqueceu da fila que se estendeu por vários quilômetros para entrar no estádio.

ORGULHO

Desde 1974, a população de Kinshasa aumentou dez vezes de tamanho, e as áreas verdes nos arredores do estádio deram lugar ao concreto. Mas a memória da luta permanece intacta. “Até hoje chamamos de ‘luta do século’”, conta Martin Diabintu. Atualmente com 64 anos, ele era um adolescente quando os boxeadores americanos aterrissaram em Kinshasa.

Diabintu, que foi treinador antes de virar árbitro, lembra que caminhou por dez quilômetros de sua casa para não perder a luta que marcou sua vida. Os três ex-boxeadores com os quais a AFP conversou concordam que a ‘Batalha na selva’ e seu legado também são motivo de orgulho para a República Democrática do Congo.

“A gente não acreditava que a RDC seria capaz de organizar esse combate, mas conseguimos 100%”, conclui Alfred Mamba.

Lewis Hamilton vai pilotar McLaren de Ayrton Senna no GP



REDAÇÃO

Neste sábado, Lewis Hamilton vai dirigir o famoso carro de Ayrton Senna, o McLaren MP4/5B. Esse foi o carro que Senna usou para ganhar o campeonato de 1990 da Fórmula 1. A homenagem, chamada “Senna Sempre”, vai acontecer no autódromo de Interlagos às 17h, depois de todas as atividades oficiais do GP de São Paulo de 2024.

HOMENAGEM

Antes de sábado, o carro especial de Senna será mostrado na Avenida Faria Lima, em São Paulo, na quinta-feira, dia 31 de outubro. Emerson Fittipaldi também estará lá para celebrar.

Lewis Hamilton já falou muitas vezes sobre como admira Ayrton Senna. Para ele, correr no Brasil é como correr “em casa”. Hamilton até ganhou cidadania brasileira de honra. Ele já dirigiu outro carro de Senna, a McLaren de 1988, quando estava na mesma equipe. Em 2017, ele ficou muito emocionado quando ganhou um capacete de Senna por igualar o número de poles do ídolo no GP do Canadá.

Este ano, o GP de São Paulo não vai celebrar só Ayrton Senna. O evento também vai homenagear Gil de Ferran e Wilson Fittipaldi, outros grandes nomes do automobilismo. A corrida será a 21ª da temporada de 2024 e promete muitas emoções.

Em outra homenagem a Senna, Sebastian Vettel também dirigiu um carro de Senna em 2024, no GP da Emilia Romagna. Vettel, que é dono da McLaren de 1993, fez um tributo a Senna e Roland Ratzenberger, mostrando as bandeiras do Brasil e da Áustria em Imola. Isso lembrou o triste fim de semana do GP de San Marino de 1994.

Vini Jr. ‘está no limite’ após derrota na premiação da Bola de Ouro

REDAÇÃO

O Real Madrid cancelou a viagem a Paris horas antes da premiação. A comitiva teria cerca de 50 pessoas, incluindo os jogadores do clube merengue. A imprensa espanhola dava como certa a vitória de Vini Jr. “O golpe psicológico foi importante. Houve um consenso geral de que o prêmio era seu. Além disso, foi preparada uma grande festa para quarta-feira numa sala em Madrid e a abertura de uma loja Nike tendo ele como protagonista no centro da capital. Ele parecia um vencedor”, escreveu o As nesta quarta-feira.

A publicação também destaca que a derrota pode ter impactos no futuro do jogador no Real Madrid. Vini Jr. se sente perseguido na Espanha, pela arbitragem, jogadores e torcida. Além disso, com Kylian Mbappé



e Jude Bellingham, que foram cotados ao prêmio, na equipe, mesmo que ganhe todos os títulos nesta temporada, teria mais concorrência pela Bola de Ouro.

Vini Jr. foi sondado pelo futebol da Arábia Saudita no início desta temporada, mas a possibilidade de conquis-

tar a Bola de Ouro foi um dos motivos que o fizeram permanecer no Real Madrid, pelo menos até 2025, segundo apurou o Estadão. Desde que a premiação foi criada, todos os vencedores da Bola de Ouro masculina atuavam na Europa à época da cerimônia, exceto Lionel

Messi, que recebeu o troféu quando já defendia o Inter Miami.

Além do salário de 1 bilhão de euros (cerca de R\$ 6 bilhões), a abordagem contou com a proposta de Vini Jr. se tornar embaixador da Copa do Mundo de 2034, que será sediada na Arábia

Saudita. Esses valores transformariam Vini Jr. no atleta com o maior contrato da história de qualquer esporte. Cristiano Ronaldo recebe os mesmo 200 milhões de euros anuais, mas assinou contrato por três anos e meio; Shohei Otani, jogador de beisebol do Los Angeles Dodgers é o dono do maior salário da atualidade, na casa dos R\$ 925 milhões, por dez temporadas.

COMO FUNCIONA

Na Bola de Ouro, a France Football seleciona 100 jornalistas, um de cada país do top 100 do ranking da Fifa; a revista envia, na sequência, uma lista com 30 jogadores finalistas ao melhor do mundo. Cada profissional monta seu top 10 ideal, ao passo que o melhor colocado – após somar-se as pontuações por cada posição – é agraciado com a Bola de Ouro.



Venezuela convoca embaixador brasileiro após declarações do governo

Reprodução

REDAÇÃO

Em uma escalada na crise diplomática, o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, decidiu nesta quarta-feira (30/10), convocar para consultas seu representante em Brasília, o embaixador Manuel Vicente Vadell. Maduro reagiu às declarações do ex-chanceler Celso Amorim, assessor especial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que na véspera expôs detalhes do que definiu como “mal-estar” na relação do petista com o chavista.

Além de chamar seu embaixador ao país, um gesto de repúdio na diplomacia, o regime venezuelano também fez outra manifestação de descontentamento ao convocar para uma reunião, na sede chancelaria em Caracas, o encarregado de negócios da embaixada brasileira, Breno Herman, o número dois na hierarquia, abaixo da embaixadora Glivânia Maria de Oliveira.

O Itamaraty informou que não vai comentar o caso. “Convocamos, hoje, o encarregado de negócios da República Federativa do Brasil para manifestar a nossa mais



firme rejeição às recorrentes declarações de ingerência e grosseiras de porta-vozes autorizados pelo governo brasileiro, em particular às oferecidas pelo assessor especial em Assuntos Externos, Celso Amorim, que se comportando mais como um mensageiro do imperialismo americano, dedicou-se de forma impertinente a emitir julgamentos de valor sobre

processos que só pertencem aos venezuelanos e venezuelanos e às suas instituições democráticas”, divulgou o regime de Maduro, em nota.

O estopim foi o veto brasileiro ao ingresso da Venezuela no Brics, exercido na semana passada, durante a Cúpula de Líderes realizada em Kazan, na Rússia. Embora contasse com amplo apoio e patrocínio de russos, chineses e iranianos,

Maduro passou pelo constrangimento de viajar até solo russo e ver a pretendida adesão ao Brics barrada pelo Brasil. Ele acusou o Itamaraty de traição.

O ex-ministro e principal conselheiro de Lula reputou a decisão do Brasil ao “mal-estar”. Ele disse que o governo brasileiro discorda que o regime de Caracas possa colaborar com o Brics agora, exercendo influência e de-

monstrando peso político e econômico “no momento”.

O presidente vem sendo classificado, em reiteradas declarações públicas de próceres do regime, como agente “imperialista” e “cooptado” pela agência de inteligência dos Estados Unidos, a CIA. Amigos de longa data, Lula e Maduro vivem sua pior fase na relação, desde o não reconhecimento alegada

vitória do chavista nas eleições de 28 de julho.

Antes, o governo Lula havia sido entusiasta da reabilitação política de Maduro e atuara como incentivador dos Acordos de Barbados, assinados com a oposição e sob observação internacional, para levantamento de sanções e a realização de eleições justas, livres e transparentes - o que foi descumprido pelo regime. Embora tenha dito que mantém com Maduro uma relação de “coleguismo”, Amorim afirmou aos deputados brasileiros nesta terça-feira, dia 29, que houve uma “quebra de confiança”, que o regime não cumpriu suas promessas e que as eleições não foram transparentes.

Ele reiterou que o governo Lula não reconhece a reeleição de Maduro e que os dois presidentes não se falaram mais - apesar de um pedido de telefonema vindo de Caracas. Amorim disse que o “mal-estar” poderia vir a se dissolver a depender de ações por parte de Caracas e que o Brasil ainda pretendia exercer um papel de mediação na crise política do país vizinho.



DIÁRIO DO ESTADO

Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546



Senna: série mostra momentos históricos da carreira do piloto

Reprodução



REDAÇÃO

É do Brasil! “Senna”, minissérie da Netflix sobre Ayrton Senna, ganhou seu primeiro e eletrizante trailer. Com Gabriel Leone como a lenda mundial do automobilismo, a história mostrará a trajetória de superação, desencontros, alegrias e dificuldades enfrentadas pelo tricampeão da Fórmula 1. A estreia está marcada para o dia 29 de novembro.

A prévia já antecipa o espectador sobre as cenas

de ação nas pistas de corrida e o desejo pulsante de Senna com o esporte. “Mesmo antes de entrar em um carro, já sabia que tinha nascido para correr (...) Eu sei que eu posso ser campeão”, diz o protagonista.

A trama se compromete em narrar o início da carreira de Senna. Não à toa, ele aparece ainda quando criança, apreciando os karts de corrida e se aventurando atrás do volante. Um salto temporal, por sua vez, acompanha a mudança dele

para a Inglaterra para competir na Fórmula Ford.

Os desafios já começam neste momento, quando não consegue um bom carro, mas precisa dar o seu melhor e se concentrar nas disputas. As preocupações de sua família e amigos pela profissão também são expostas no trailer, antes do trágico acidente em Ímola, na Itália, durante o Grande Prêmio de San Marino. A corrida, que ocorreu em maio de 1994, resultou na morte de Senna, aos 34 anos.

MOMENTO DECISIVO

Para os mais atentos, o trailer parece retratar o acidente fatal do austríaco Roland Ratzenberger, que bateu durante o treino de classificação do GP de San Marino, um dia antes da morte de Senna. Ele ficou inconsciente e foi socorrido de helicóptero para o hospital, onde foi declarada a morte sete minutos depois.

Se o óbito fosse constatado ainda no local, a corrida em Ímola precisaria ser cancelada. A tensão do momento se estendeu para os bastidores da competição, em que é possível ver os corredores discutindo sobre a segurança da pista. Na época, de fato, Senna pediu para que a corrida fosse abortada, o que não aconteceu.

A minissérie também irá mostrar os relacionamentos amorosos de Ayrton, que foi casado primeiramente com Lilian de Vasconcelos (Alice Wegmann). Depois, ele se envolveu com Adriane Galisteu (Julia Foti) e Xuxa Meneghel, que será interpretada por Pamela Tomé, e já teve seus primeiros vislumbres revelados.



Reprodução

Mãe diz que Maníaco do Parque recebe visitas de admiradoras na prisão

REDAÇÃO

Maria Helena de Souza Pereira, mãe de Francisco de Assis Pereira, o Maníaco do Parque, revelou que o filho tem admiradoras e chega a receber visitas de mulheres que se dizem apaixonadas por ele, mesmo estando preso.

“Essas mulheres o visitam na cadeia. Elas me ajudam com alimentos e repasses financeiros”, contou Maria em entrevista ao biógrafo Ullisses Campbell para o jornal O Globo.

Maria ressaltou ainda que caso o Maníaco do Parque seja solto em 2028, ela não o receberá em sua casa, pois acha que ele ainda não está

pronto para a liberdade, e sugeriu que ele vá morar em Portugal com uma mulher que se diz apaixonada por ele.

“Ele vai completar 30 anos na cadeia. Faz 10 que não o visito. Nem sei se está pronto para sair. Acho que não. O ideal seria que ele fosse morar em Portugal, onde há uma mulher interessada nele”.

Apesar de ter sido condenado a 280 anos de prisão, Francisco de Assis Pereira deverá ser libertado daqui a quatro anos devido à legislação da época, que limitava o tempo de cumprimento de pena a 30 anos. Atualmente, o tempo máximo que uma pessoa pode ficar presa é 40 anos.



edredom & pipoca

Dicas pra você que adora curtir um filme em baixo do edredom...

edredomepipoca.com.br

@edredomepipoca

